

Justificativa
PL 0247/2014

Muitas tradições foram trazidas pelos imigrantes italianos para o Brasil, e muitas delas, além de contribuir para a nossa cultura e formação do nosso povo, continuam vivas até hoje e contribuíram não só para nossa língua, como para nossas comidas, arquitetura e modo de vida, entre outros.

Uma das principais tradições é a presença de um time com espírito italiano, que tem sua sede na Rua Turiassú, hoje chamado de Palmeiras, mas anteriormente conhecido como Palestra Itália, nome que foi dado ao estádio localizado nesta região.

Em 1917 o Palestra Itália passou mandar seus jogos no Parque da Antarctica. O contrato previa que o América utilizaria o campo nas terças, quintas, sábados, domingos e feriados na parte da manhã, enquanto o Palestra Itália utilizaria nos mesmos no período da tarde, tanto para treinos como para as partidas oficiais.

Em 1920, o Palestra Itália (com o apoio da Cia Matarazzo) efetuou a compra do campo de futebol e de grande parte do terreno do Parque da Antarctica, pelo valor total de 500 contos de réis (algo em torno de R\$600.000,00), sendo 250 contos à vista, e outras duas parcelas anuais de 125 contos cada, além de um contrato perpétuo de venda dos produtos da Companhia Antarctica nas dependências do estádio.

Quando o Brasil declarou guerra ao Eixo (na Segunda Guerra Mundial), o governo de Getúlio Vargas proibiu e, conseqüentemente, determinou as mudanças de nomes que fizessem menção direta ou indireta à Itália, à Alemanha e ao Japão.

O Palestra Itália de São Paulo escolheu o nome "Palmeiras" para aproveitar o P no uniforme e lembrar a extinta Associação Atlética das Palmeiras, na qual alguns jogadores do Palestra haviam jogado. Em 2009, provando a profunda admiração as tradições italianas, o Palmeiras utilizou um uniforme azul, em homenagem a seleção italiana de futebol.

A única menção de destaque será excluída da história, com o novo estádio, O Allianz Parque, que será o novo nome do tão consagrado e conhecido Palestra Itália, orgulho dos cidadãos italianos que se fixaram nesta cidade metropolitana.

Mediante tanta história e tradição ligadas ao nome Palestra Itália, faríamos justiça com esta alteração, perpetuando este nome para as gerações que estão por vir, e enriquecimento da história paulistana, sem eliminar o nome original "Turiassú", mas acrescentando "Palestra Itália".

Desta forma, tendo em vista o supra exposto, espera que a presente propositura seja acolhida por essa Egrégia Casa Parlamentar.